

# **Federação Internacional Inter-Religiosa para a Paz Mundial**

Discurso Inaugural

**Rev. Sun Myung Moon**

Hotel Lotte – Seul – Coréia

06 de Fevereiro de 1999

Distintos líderes dos vários campos da vida:

É para mim um grande prazer dirigir esta reunião inaugural da Federação Internacional Inter-Religiosa para a Paz Mundial. Embora apenas no último ano eu tenha feito uma proposta oficial para a sua fundação, em meu coração tenho estado preparando-me para esta ocasião por décadas.

O propósito das várias atividades e organizações ecumênicas e inter-religiosas que tenho desenvolvido ao longo de 40 anos tem sido a realização de um mundo de paz, pelo qual Deus e os seres humanos têm esperado por muito tempo. Uma visão para a paz é o centro de qualquer atividade inter-religiosa.

No século XX a humanidade tem sofrido através de duas grandes e devastadoras guerras mundiais e experimentado confrontações e conflitos por 70 anos sob a opressão da ideologia comunista ateuista e a era da Guerra Fria. Quando isto chegou ao final o mundo realizou uma celebração da paz, por um pequeno espaço de tempo. Todos viemos a aprender que o fim da Guerra Fria não significaria automaticamente um tempo de paz.

Conflitos violentos continuam a ocorrer em todo o mundo até os dias de hoje, mesmo agora massacres estão sendo perpetrados na Iugoslávia, no Oriente Médio, no Sudão, no Sul da Ásia e em muitos outros lugares. É do conhecimento comum que muitas destas disputas têm ocorrido devido a profundos conflitos religiosos. Estes são apenas alguns exemplos que nos conscientizam da importância do diálogo e cooperação entre as ordens religiosas.

Freqüentemente, na era moderna, o trabalho religioso, para a realização de seus ideais, conserva uma certa distância da realidade do poder mundial. Isto é geralmente aceito como a norma. Eu acredito, contudo, que este é o tempo para que as organizações internacionais que servem a causa da paz mundial reexaminem seus relacionamentos com as grandes tradições religiosas do mundo.

Talvez as Nações Unidas, mais que qualquer outra organização internacional, sirvam como um bom exemplo. Muitos consideram as Nações Unidas como a organização institucional do ideal humano para a paz mundial e sustentam suas esperanças sobre isto. Nas Nações Unidas, os representantes de todas as nações combinam seus esforços para resolver os problemas mundiais e promover a paz e prosperidade humana.

Todavia, estes esforços, pelos quais as Nações Unidas tentam realizar a paz mundial, tem sempre encontrado sérios obstáculos. Enquanto suas realizações não podem ser negadas, as pessoas podem observar que as Nações Unidas necessitam ser aperfeiçoadas em muitos aspectos.

É chegado o tempo em que relacionamentos e apoio mutuamente cooperativos entre os líderes religiosos e os demais líderes mundiais são desesperadamente necessários.

Originariamente os seres humanos foram criados para viver com suas mentes e corpos unidos, respondendo para o completo amor de Deus. Isto é assim porque os seres humanos foram criados para serem filhos e filhas de Deus, semelhantes a Ele, de tal forma que sua mente e seu corpo não deveriam estar em conflito. Pelo contrário, eles deveriam criar uma verdadeira unidade. A mente e o corpo de Deus não estão em conflito. O Deus todo poderoso não poderia criar qualquer conflito dentro de si próprio.

O ideal humano de mente e corpo unificados é realizado quando uma pessoa é completamente possuída pelo Verdadeiro Amor de Deus. As palavras “Abençoados são os pacificadores, pois eles serão chamados filhos de Deus” - S. Mateus 5.9, também enfatiza que o ideal de mente e corpo unidos é para ser alcançado na base de nosso relacionamento com o Nosso Pai Celeste.

Foi devido à queda humana que as pessoas perderam o padrão de unidade e harmonia de sua mente e corpo e tem estado vivendo em conflito e contradição. Contudo, a batalha da mente e corpo dentro dos indivíduos se expandiu para o nível de família, sociedade, nação e mundo. O fato de Caim ter matado o seu irmão Abel é originado deste fato. Todos os conflitos e guerras que o mundo tem testemunhado desde o começo da história tem sido, em essência, a batalha entre o lado Caim, o qual é relativamente o lado do mal, e o lado Abel, sendo este o lado do bem. A luta entre Caim e Abel deve ser terminada e tudo restaurado para o seu estado original. Do mesmo, a contradição entre nossa mente e nosso corpo deve chegar ao fim e recuperada a harmonia e a unidade.

Temos que aplicar o princípio da unidade individual entre mente e corpo para o nível global. Para este propósito estabeleci a Federação Inter-Religiosa para a Paz Mundial representando o mundo da mente, e a Federação para a Paz Mundial representando o mundo do corpo. Juntas, elas abraçam o conceito total de paz mundial.

Uma vez que a raiz dos problemas humanos não é meramente político, soluções sociais e políticas apenas não serão suficientes. Enquanto a maioria das sociedades são politicamente governadas, a religião permanece na raiz da maioria das identidades nacionais e culturais. Na verdade, a lealdade religiosa está distante da lealdade política no coração da maioria das pessoas.

Agora é o tempo para a religião exercer uma genuína liderança no mundo, acredito que as pessoas religiosas devem sentir responsabilidade pela situação da humanidade, e para resolver as várias inquietudes desta época, uma profunda auto-reflexão é seguramente pré-requisito para isto. Os religiosos têm falhado em estabelecer um exemplo na prática do amor. Agora é na verdade o tempo para eles se arrependem por não terem dedicado a si próprios completamente para o benefício da salvação mundial. Ao contrário, eles permaneceram absorvidos com a preocupação de própria salvação e interesses denominacionais. A mera crença no amor não é suficiente, isto precisa ser acompanhado com sua prática.

Deus está chamando os líderes da sociedade e em particular os líderes religiosos. Ele quer que nós desafie as injustiças e pecados do mundo e estabeleçamos o amor verdadeiro em seu lugar. Todos os religiosos devem se tornar um em coração, representando e desenvolvendo as aspirações de Deus para todas as pessoas.

A paz mundial pode ser realizada através do equilíbrio de padrões e medidas tomadas pelos políticos que representam o corpo e o mundo secular e a sabedoria e esforços dos líderes religiosos do mundo, que representam a mente e o mundo do espírito. É chegado o tempo para nós refletirmos seriamente sobre tudo isto, assim como

a matéria da reestruturação das Nações Unidas. Não podemos imaginar as Nações Unidas adotando uma estrutura bi-cameral?

O que ocorreria se os representantes das nações integrantes das Nações Unidas servirem em uma casa para falar dos interesses nacionais? Então um concílio religioso, ou um senado das Nações Unidas, poderia ser estabelecido, composto de destacados líderes religiosos e líderes em vários campos da sociedade pertencentes ao coração como, por exemplo, cultura e educação. Como um corpo representando uma perspectiva global, este concílio religioso teria que falar dos interesses de todas as pessoas, transcendendo as regiões ou nações.

Através do respeito e cooperação mútua, estas duas casas seriam capazes de contribuir enormemente para a realização da paz mundial. A sabedoria política dos líderes do mundo seria assim efetivamente complementada pela sabedoria e visão dos mais proeminentes líderes religiosos do mundo.

Estou confiante que a visão moral e o estilo de vida exemplar dos líderes religiosos possa ser uma lâmpada para a humanidade, não somente mostrando o caminho para o mundo diante de uma pessoa, mas também ensinando a estrada para a genuína felicidade e paz sobre esta Terra.

Os líderes religiosos devem se tornar líderes ideais que não somente herdaram e passam sobre a preciosa e sagrada sabedoria de suas grandes tradições, mas também conduzem vidas de serviço altruístico. A grande desqualificação de qualquer líder, religioso ou político, seria o egoísmo.

Através de um programa regular de conferências para trazer juntos os líderes religiosos, tenho sustentado um sistema de educação do amor verdadeiro que transcende denominações religiosas e nacionalidades. No ano passado, os líderes religiosos de várias partes do mundo sugeriram que todos os religiosos doassem dinheiro, em uma soma baseada no número 7 e assim estabelecesse a criação de um fundo para a paz mundial. Indivíduos e nações têm diferentes circunstâncias econômicas. Para alguns, 7 rublos seria muito para oferecer, mas outros poderiam oferecer 7 milhões de dólares. Se todas as pessoas religiosas do mundo fossem unidas em coração, eles seriam capazes de não apenas levantar fundos, mas também de usar o dinheiro para ensinar a sabedoria e visão da paz, para trabalharem juntos efetivamente para promover o ideal do amor verdadeiro e o valor de constituir famílias exemplares.

Respeitáveis líderes, devemos trabalhar juntos para implantar um sistema através do qual as mais altas expressões da sabedoria religiosa serão trazidas para a mesa na qual os mais sérios e urgentes problemas do mundo estão sendo discutidos. Um tal sistema pode ser alcançado criando um concílio de líderes religiosos, dentro da estrutura das Nações Unidas.

Hoje, eu gostaria de pedir a vocês para estabelecer a Federação Internacional Inter-Religiosa para a Paz Mundial como o primeiro passo para realizar esta meta. Em acréscimo, é minha sincera esperança que cada um de vocês ofereça generosamente sua própria experiência, sabedoria e esforço, conforme trabalhamos para realizar estes elevados ideais.

Estou confiante que a Federação Internacional Inter-Religiosa para a Paz Mundial fará uma contribuição decisiva para realização da Paz Mundial e oro para que Deus abençoe vocês, suas famílias e o seu trabalho. Muito Obrigado!